REPÚBLICA PORTUGUESA

CULTURA

PATRIMÓNIO CULTURAL

Direção-Geral do Património Cultural

Concordo.
Promova-se a audição de interessados.

João Carlos dos Santos
Diretor-Geral

29.11.09

EXTRATO DA ATA

Na reunião de 10 de maio de 2023, a Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico (SPAA), do Conselho Nacional de Cultura (CNC), apreciou o seguinte assunto:

Classificação como monumento de interesse público (MIP) da Igreja de São João Baptista, paroquial de Coucieiro, sita no lugar da Igreja, freguesia de Coucieiro, concelho de Vila Verde, distrito de Braga. CS 1619839.

PROFESSOR DOUTOR MÁRIO JORGE BARROCA

PARECER

Os primórdios do processo de classificação da Igreja de Coucieiro remontam a 1988, quando o templo foi sinalizado numa lista de património municipal apresentado pela edilidade ao ex-IPPC para eventual classificação. No ano de 1988 foram dados alguns passos no processo de classificação, mas, por motivos não totalmente claros, o mesmo acabaria por ficar parado, até ser retomado em 2016, na sequência de novo pedido formulado pela Câmara Municipal de Vila Verde. A partir de então, os procedimentos correram os trâmites normais. O pedido de abertura de processo foi endereçado à SPAA em 2018. A SPAA apreciou e aprovou, por unanimidade, o parecer favorável à abertura do procedimento, assinado pela Doutora Sandra Saldanha, com data de 13 de outubro de 2021. Em 26 de abril de 2022 foi publicado em Diário da República (II Série, n.º 80/2022) o anúncio n.º 81/2022 referente ao processo de classificação. Findo o prazo de pronúncia, a 22 de julho de 2022, verificou-se não ter dado entrada qualquer comunicação na DGPC, pelo que agora é proposta a conclusão do procedimento de classificação da Igreja de Coucieiro.

A Igreja de S. João Batista de Coucieiro é um templo bem conhecido dos especialistas de arquitetura Românica, pelos extensos testemunhos que chegaram até aos nossos dias e pelos elementos cronológicos a eles associados. Infelizmente, o templo sofreu uma profunda reconstrução em 1888 (como atesta a inscrição gravada no tímpano ocidental). Mas, ainda assim, são muitos, e muito importantes, os testemunhos românicos: o seu portal ocidental apresenta a organização medieval, com dois pares de colunas rematadas por capitéis românicos, impostas decoradas e três arquivoltas com aduelas esculpidas (a primeira com pontas de lança, a segunda com motivos figurativos e a terceira com motivos vegetalistas). Por

cima do portal vê-se um janelão oitocentista, de deselegantes proporções, onde estão reaproveitados mais dois capitéis românicos (talvez oriundos do arco triunfal do templo medieval). O telhado da igreja, na nave e na capela-mor, é sustentado por cachorrada românica com modilhões esculpidos (salientando-se um com a representação de um urso). O portal lateral norte apresenta aduelas com bilhetes e um tímpano moderno, com cruz pátea, quiçá reproduzindo o original medieval perdido. Na parede leste da capela-mor destaca-se a sua fresta com impostas decoradas que se prolongam em friso, com colunelos rematados por capitéis esculpidos, e arquivolta com aduelas igualmente esculpidas. Por cima encontra-se um silhar com um motivo reticulado e, num outro, uma cruz grega pátea. Nas paredes oitocentistas do templo encontram-se, ainda, reaproveitadas várias pedras com motivos românicos esculpidos.

A profusão e a qualidade da escultura arquitetónica da Igreja de Coucieiro transformam este templo num bom protótipo da gramática decorativa do chamado «Românico Bracarense». Este aspeto seria, por si só, motivo para recomendar a classificação patrimonial deste templo. Mas a Igreja de S. João Batista de Coucieiro tem ainda a particularidade de ser um monumento muito bem datado, por via epigráfica.

Com efeito, conserva-se a inscrição comemorativa da primeira dedicação do templo, pelo arcebispo bracarense D. Paio Mendes, em cerimónia promovida pelo Abade Argemondo, no ano de 1128:

[in era] M C 2 X VI DEDICA / TA EST EC(c)LesiA ISTA AB AR / CHIEPiscopO PELAGIO BRACA / RENSIS ABBAS ARGEMON[dus]

A Era Hispânica de 1166 corresponde ao *Anno Domini* de 1128 (BARROCA, 2000, Insc. N.º 63, pp. 168-170; PMH, NS, Inscriptiones, N.º 74, pp. 190-192). Ou seja, o templo românico de S. João Batista de Coucieiro remonta ao ano da afirmação da independência de Portugal, na sequência da Batalha de S. Mamede.

Quarenta e um anos mais tarde, em 1169, a Igreja de Coucieiro seria de novo dedicada, como se documenta por uma segunda inscrição, truncada ou inacabada, hoje embutida na parede norte da nave, onde se lê:

E(ra) M C C VII . XII (...) / DEDICA (...)

(BARROCA 2000, Insc. N.º 130, pp. 331-332; PMH, NS, Inscriptiones, Insc. N.º 151, pp. 396-397).

Não é comum haver duas dedicações tão próximas no tempo, mas elas podem explicar-se por

alguma ruína que o templo de 1128 tivesse sofrido, obrigando a reconstrução e a nova dedicação. No ano de 1169 as únicas "12 calendas" que coincidiram com um domingo foram as de maio, o que significa que esta segunda cerimónia de dedicação pode ter ocorrido a 20 de abril de 1169.

A Igreja de S. João Batista de Coucieiro é, assim, um valioso testemunho do Românico Bracarense, com importantes elementos cronológicos. Face à qualidade dos elementos românicos que chegaram até aos nossos dias e à riqueza dos dados cronológicos que o templo apresenta, não temos qualquer dúvida em recomendar a conclusão do processo de classificação patrimonial da Igreja de S. João Batista de Coucieiro como monumento de interesse público (MIP), propondo a homologação do Parecer do CNC.

Finda a apresentação, o Arq. João Carlos dos Santos colocou à votação a classificação como monumento ~~nacional~~ (MIP) da Igreja de São João Baptista, paroquial de Coucieiro. Votaram favoravelmente todos os membros da SPAA presentes.

/interesse público
(pazurei no processo
dela.
20/12/2023

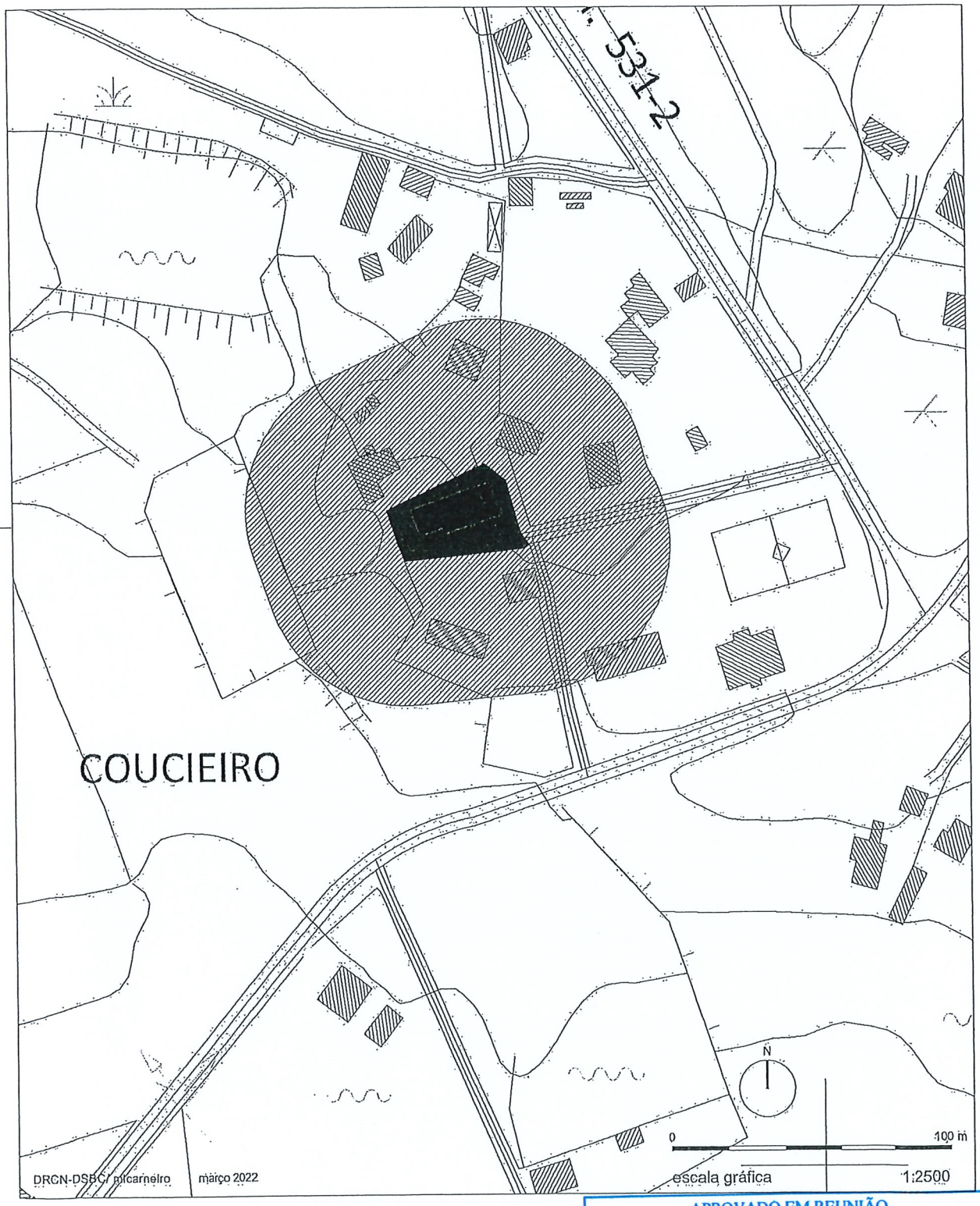
Maria Catarina Coelho
Subdiretora-Geral
Por delegação de competências
Despacho nº 2949/2023
DR. 2ª Série, nº 45, 03/03/2023

APROVADO EM REUNIÃO
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA
10 / maio / 2023
O Presidente da Secção,
João Carlos dos Santos
Diretor-Geral

Igreja de São João Baptista, paroquial de Coucieiro

Lugar da Igreja
Freguesia de Coucieiro
Concelho de Vila Verde

- Em vias de classificação (EVC)
- Zona geral de proteção (ZGP)



APROVADO EM REUNIÃO
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA
10 maio / 2023
O Presidente da Secção,

João Carlos dos Santos
Diretor-Geral